

JESUS OROU POR NÓS

Assuntos: Oração

Objetivo: Unir a igreja, para o cumprimento da missão

Texto Chave : João 17:1-26

Tese: Jesus intercede por nós.

INTRODUÇÃO

Eu poderia intitular de várias maneiras esta mensagem. Um deles seria " A Oração Sacerdotal de Cristo" ou " A Oração de Despedida" já que o mestre estava quase no fim do seu ministério terrestre quando proferiu esta oração.

Hoje, vamos aprender sobre as três partes da oração de Cristo. O texto de João 17 pode ser assim dividido:

I – JESUS OROU POR SI MESMO. (Jo 17:1-5)

1. Pai Glorifica-Me.

a) **Glorifica a teu Filho** - Jo 17: 1-5 é a parte dedicada ao grande pedido de Cristo: "Pai glorifica-Me"

O que é glória? O que Cristo queria dizer com ser glorificado?

A palavra glória para muitos significa dinheiro, poder, fama e outras coisas mais. Mas, para Jesus glória significava a cruz e o seu sacrifício.

b) **É chegada a hora** - A expressão "hora" usada várias vezes no evangelho de João aponta para a hora da cruz, a hora da glorificação de Cristo, o clímax de sua obra redentora. Jesus pede para enfrentar bem esta hora para glorificar o Pai.

c) **Hora gloriosa** - A crucifixão parecia ser tudo, menos gloriosa. Na encruzilhada do mundo Jesus seria desnudado de toda dignidade humana, e degradado pelo próprio povo que viera salvar. Por incrível que pareça, no entanto, para Ele esta era uma hora de suprema glória.

Ele estava a ponto de iluminar o mundo e o Universo expectante com uma glória nunca antes testemunhada, embora Ele e o Pai partilhassem essa glória antes de criarem o mundo (17:5) – a glória do amor disposto

a sacrificar-se. Jesus estava Se referindo aos principais resultados de Seu sofrimento na cruz. (Is 10 e 11)

c) **Pela Sua gloria somos salvos**- Pela fé, Jesus superou o tempo e o espaço. Ele podia ver a glória do futuro e trazê-la para a escuridão do presente. Ele podia erguer-Se acima das trevas da Terra até a presença de Seu Pai (Jo 17:2-5).

Ele nos convida a "ir ao Pai" por meio dEle (14:6). Podemos "achegarmos... confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para o socorro em ocasião oportuna" (Heb. 4:16).

II – JESUS ORA PELOS SEUS DISCÍPULOS. - (Jo 17:6 a 19)

1. Em favor de 4 coisas.

Ser discípulo é um dom de Deus. Sem o chamado e o poder de Deus, ninguém pode ser discípulo.

Orando por eles, Jesus suplica que o Pai os guarde em Seu nome (Jo 17:11). Vigia sobre eles por causa de Teu nome, pois Eu os estou deixando com batalhas difíceis pela frente, com o inimigo pronto a esmagá-los. Estou deixando Tua Palavra com eles, e eles têm uma responsabilidade por ela.

a) **Pela União** - "Protege-os... para que sejam um" (Jo 17:11pp, NVI). O discipulado não garante que não haverá diferenças de opinião entre os crentes, mas a cruz exige que estas diferenças não conduzam a desunião e tragam vergonha ao evangelho. A unidade entre os discípulos é tão preciosa e real quanto a unidade que existe entre o Pai e o Filho (Jo 17:11up).

b) **Pelo gozo completo** - "Que eles tenham a plenitude da Minha alegria" (Jo 17:13, NVI) Uma das marcas do discipulado é a alegria – não a felicidade passageira desse mundo, baseada em circunstâncias externas – mas a alegria permanente em Cristo.

c) **Pela proteção do mal** - "Que os guardas do mal" (Jo 17:15). As palavras que precedem este pedido são notáveis por sua explicação da vida cristã: " não peço que os tire do mundo" (Jo 17:15). O mundo é o

nosso lar, mas não pertencemos a ele. Enquanto ele é o objeto de nossa missão, não é o Senhor de nossas afeições.

Devemos viver no mundo, mas o mundo não deve viver em nós. Esta distinção nos marca como "estrangeiros e peregrinos sobre a terra". Em busca da terra prometida (Heb. 11:13 e 14)

d) **Pelo ministério** – "Santifica-os na verdade" (Jo 17:17). Ser separados para Seu ministério e permanecer nEle.

III – JESUS ORA POR NÓS - (Jo 17:20-26)

1. Para Sermos Um.

O evangelho de João pode ser dividido em duas grandes seções. Ambas separadas pela expressão "seus". Do capítulo 1 ao 12 os "seus" são os que rejeitaram Jesus. "Veio para o que era seu e os seus não O receberam" (1:11).

Na segunda seção os "seus" (13:1) representam os que aceitaram Jesus, ou os membros de sua igreja em formação.

A oração sacerdotal de Cristo em sua terceira parte (20 a 26) menciona os futuros crentes, e com certeza você e eu estávamos incluídos nesta oração de Cristo.

Porém, qual foi o supremo desejo de Cristo ao orar por mim e pelos crentes de todo o mundo?

a) **Com Ele e o Pai** - O desejo de Cristo está esboçado em Jo 17:21: Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

O Pai e o filho estão intimamente ligados. Eles nunca agem independentemente, mas sempre estão unidos em tudo o que fazem (Jo 5:20-23). Compartilham um amor comum pela humanidade caída a ponto de o Pai ter sacrificado Seu Filho, e o Filho sacrificado Sua vida (Jo 3:16; 10:15)

Nenhum dEles busca a própria glória, mas cada Um glorifica o Outro (17:1). Conhecer Um é conhecer o Outro (João 14:7-9). Este tipo de relacionamento é que Cristo deseja para nós, os membros de Sua igreja.

b) **Unidade da diversidade** - A unidade a que Jesus está Se referindo é "uma expressão da diversidade criativa dentro da Divindade. Assim como existe só um 'Deus verdadeiro' que Se manifesta pelas diferentes funções de Pai, Filho e Espírito, a amorosa unidade do corpo de crentes se expressa por uma rica variedade de dons e ministérios.

Temos culturas diferentes, costumes, cores e dons que devem ser oferecidos a Deus em adoração e ministério para que Ele seja glorificado.

c) **Unidos pelo amor** - O amor é a "cola" que nos conservará em unidade cristã (17:26). Amor, unidade e glória estão intimamente relacionados. O amor mantém unido o Universo. O egoísmo o divide. A definição de amor cristão é encontrada em I Coríntios 13:4-7. Tome tempo para ler e meditar nessa definição.

CONCLUSÃO

Cristo sempre tirou tempo para está em comunhão com o Pai. E no fim de Seu ministério terrestre não foi diferente. Mas, o que é interessante, é que apesar de está para sofrer a dura morte de cruz Ele não somente intercedeu por si, mas pelo seus discípulos, que tinham uma missão especial pela frente e por e mim e por você sobre os quais, hoje, está a tocha da verdade.

APELO

Que possamos permitir que Deus realize em nossas vidas a vontade de Cristo. E assim possamos fazer ser conhecido ao mundo O único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo a que Ele enviou.

Disponível em <https://www.maisrelevante.com.br/2022/03/13-sermoes-sobre-igreja.html>

